

O Comitê Responsável e Científico comunica a disposição dos trabalhos aprovados. Conforme a disponibilidade e proximidade dos temas, os trabalhos foram distribuídos da seguinte maneira:

SALA 1 – Simpósios: O Brasil racializado: educação, sociedade e movimentos de resistência (ST1) e História, (auto)biografia e literatura de testemunho (ST 4):

- 1) José Walber Vieira de Oliveira** - Produção intelectual: o discurso luso-tropicalista de Câmara Cascudo a partir da sua experiência no ultramar.
- 2) Davi França Lucena** – Viver os sertões: a escrita de si feita por um intelectual sertanejo.
- 3) Ávila Monteiro Silva** – Eugenia, tuberculose e políticas públicas na gestão de Gustavo Capanema (1934-1945).
- 4) Lucas do Nascimento Alves** – Ditadura e luta camponesa no Ceará (1964-1985).
- 5) Francisco Ytalo de Lima Silva** – Narrativas orais e as reminiscências das experiências vivenciadas nos grupos de jovens da Pastoral da Juventude Rural no Cariri Cearense na década de 1990.
- 6) Maria Lavínia Victor Sancho** – História e literatura: a construção da figura do camponês sertanejo na obra Vidas Secas de Graciliano Ramos.

SALA 2 – Simpósio: História e Natureza (ST 2)

- 1) Francivaldo Pereira da Silva** – A Carnaúba - símbolo natural paisagístico e cultural no contexto histórico de Campo Maior – PI.
- 2) Sabrina Agostinho do Nascimento** – A seca de 1877-1879 no Cariri cearense: impactos e consequências.
- 3) Antônio Henrique Macêdo Neto** – Conflitos no sertão: as desavenças entre agricultores e criadores de animais no século XIX.
- 4) Daiana de Souza Bezerra e Luan Mateus Oliveira de Souza** – Mudanças climáticas e desigualdade: quem paga o preço da crise ambiental?
- 5) Ravenna Rodrigues Cardoso** – Mulheres pobres, pobreza e violências nos sertões do Cariri cearense, na segunda metade do século XIX.
- 6) Djalma Luiz do Nascimento Dantas** – O Serrote do São Joaquim: meio histórico para o letramento patrimonial em Cachoeira dos Índios, na Paraíba.
- 7) Francisca Amanda do Nascimento Silva** – Rios secos: as terras molhadas e ribeiras nas sesmarias da capitania do "Siará grande".

8) Maria Leopoldina Dantas Máximo – “Se procurarmos o limite natural entre o Ceará e Piauí”: a natureza em disputa no projeto de modificação de territórios provinciais (1870-1880)

SALA 3 – Simpósios: História e cinema: refletindo sobre possibilidades e desafios na pesquisa histórica contemporânea (ST 3) e História, imagens e a Cultura Visual (ST 8)

1) Isaac Alves do Nascimento – Cinema e História: a construção da Idade Média em narrativas fílmicas.

2) José Ferreira Júnior – A construção de imagem, a memória e o “abuso da memória”: as mulheres cangaceiras sob as lentes de Benjamin Abrahão Botto.

3) Isadora Brandão dos Santos – Cinema soviético e a transformação ideológica: a Revolução Russa no olhar da Sétima Arte.

4) Kaline Adriano Pereira da Silva – A imagem do sertão na novela 'No rancho fundo'.

5) Beatriz Amorim de Araújo – O horror Slasher: Uma análise da sexualidade feminina em Halloween e Pânico.

6) Cícero Vinícius Gonçalves Pinheiro – A materialidade da fé: os ex-votos do museu vivo do Padre Cícero.

7) Guilherme Mariano Martins da Silva e Danilo Linard – Narrativas de identidade e discriminação no mangá de ficção científica cyberpunk Ghost in the Shell (1989-1991).

8) Cícero Eduardo de Lima Roberto – O ofício do historiador no contexto das mídias digitais, virtualização da educação brasileira, relações de trabalho no século XXI e o papel do professor para uma aprendizagem histórica digital.

SALA 4 – Simpósios: Ensino de História, Gênero e práticas docentes (ST 6) e Experiências femininas no mundo pós-feminista do século XXI (ST 7)

1) Maria Clara Silva Gomes – Trabalho e Gênero: livres, libertas e escravizadas na sociedade brasileira do século XIX.

2) Maria Larissa Menezes Alcântara – Jornal Pequeno (PE) e a enquete “Qual o marido ideal?”: participação feminina nas edições de 1914.

3) Daniela Feitosa Bernardo e Edson Victor Alves Machado – Ensino de História: desafios e perspectivas na formação docente a partir da racionalidade neoliberal na Educação básica.

4) Darlan Bezerra Viana – Currículo escolar e a sala de aula: territórios de disputa de múltiplos sujeitos.

4) Willismar da Silva Freires e Joaquim Costa Neto – História do Ensino de História: uma breve análise da sua estrutura didática no Brasil e as contribuições do PIBID-História na formação de futuros historiadores.

5) Cicero Arthur Oliveira de Lima – Estátua do Padre Cícero: devoção e religiosidade – análise do surgimento e do desenvolvimento da tradição de subir a pé até o horto na Sexta-Feira Santa.

SALA 5 – Simpósio: História Econômica e História do Pensamento Econômico (ST 5)

1) Maria Aparecida de Sousa – Disputas pelo controle da mão de obra indígena no Ceará Colonial: conflitos entre religiosos e capitães-mores no século XVIII.

2) Verônica Araújo Vieira Ferreira – História social da propriedade: Os conflitos por terras no Ceará, no século XIX.

3) Janaina Freire dos Santos – Senhores e escravos no sertão do Pajeú, no século XVIII: limites da historiografia e possibilidades de novas perspectivas.

4) Thais Maria Bezerra Ferreira Silva – “Bárbaros de corso que infestam as jurisdições desta capitania”: A desqualificação dos povos indígenas e do sertão do Siará Grande (1690-1730).

5) Jardel Macêdo Pereira – Mundos do trabalho no Cariri cearense: as diferentes relações de produção na segunda metade do século XIX.

6) Luan Mateus Oliveira de Souza e Daiana de Souza Bezerra – Indústria pecuária no Ceará: comparação e análise dos dados do IBGE nos anos 2012 e 2022.

7) Francisco Carlos Henrique de Oliveira Leite e Jaqueline Fonseca dos Santos – Da Paulista à Faria Lima: uma história da mudança da estrutura econômica brasileira.

8) Ana Lícia Felipe Bezerra Luz – Trajetória do empreendedorismo: evolução ou regresso? Uma comparação do empreendedorismo atual e o schumpeteriano.